

Os Planetas e o Sistema Solar

De Laise Ribeiro



No fundo do espaço
escuro, a pequena Cometa
Zénite voava. Ela era feita
de gelo e rocha, mas o que
a tornava especial era a sua
longa e brilhante cauda
azul.



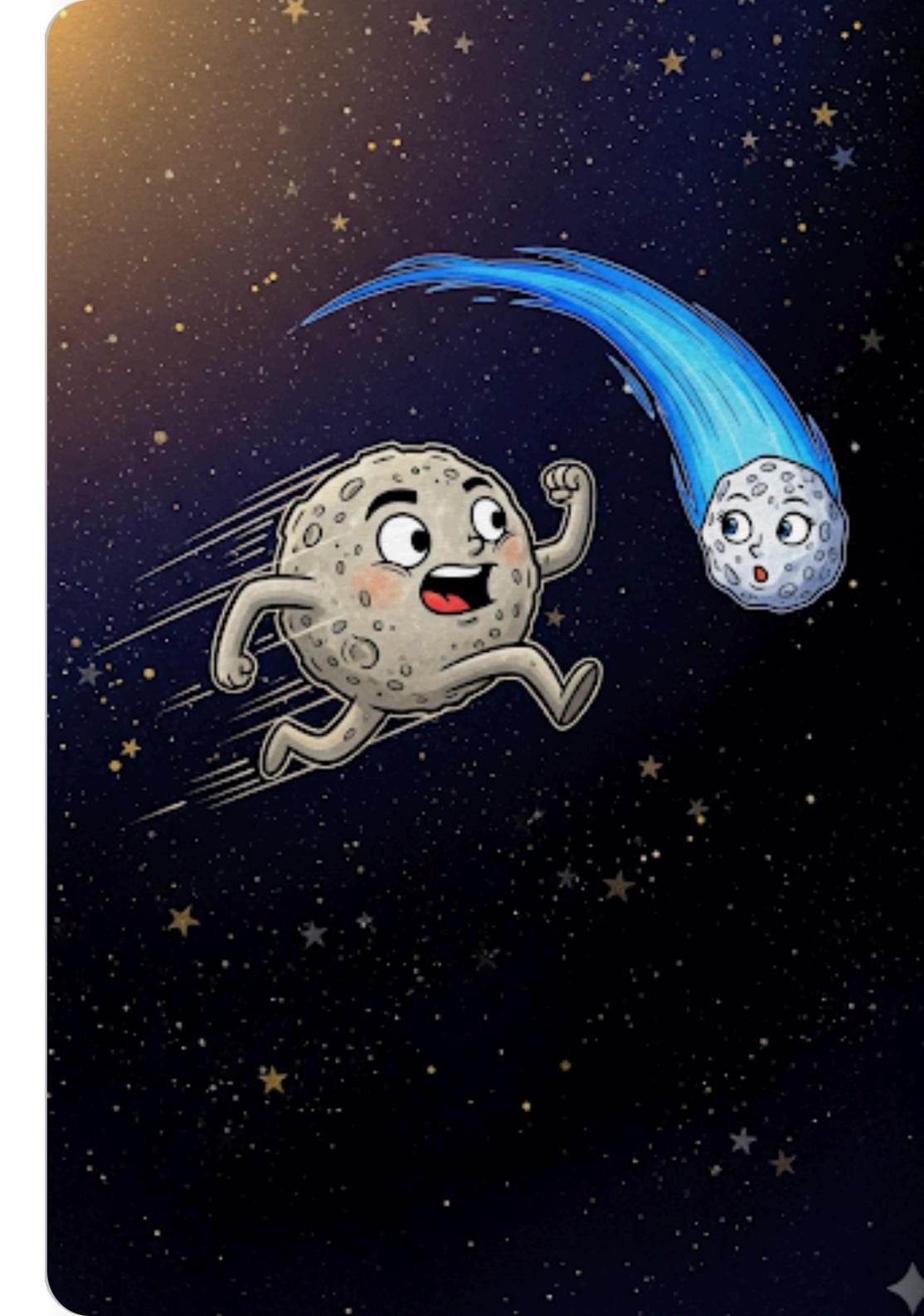


“Oh, como eu brilho!”
pensou Zénite, orgulhosa.
Mas ao ver os Planetas à
sua frente, a sua cauda
parecia apenas uma
mancha. “Porque somos
todos tão diferentes?”
perguntou ela ao grande
Sol.



O Sol riu com um brilho quente. “Zénite, minha querida, vocês são diferentes porque cada um tem o seu próprio lugar e a sua própria ‘receita’! Vê o Mercúrio? Ele está muito perto de mim.”





"Eu sou Mercúrio," disse o planeta. "Estou tão quente que perdi quase todo o meu ar. Sou rochoso e rápido, a dar a volta ao Sol em apenas 88 dias!"



“E a Terra?” perguntou Zénite. “Ela parece tão azul e fresca!” “A Terra é especial,” disse o Sol. “É feita de rocha, mas está na distância perfeita para ter água e vida.”



Depois, Júpiter e Saturno apareceram. “Nós somos os gigantes de gás!” anunciou Júpiter, com uma voz profunda. “Não temos um solo rochoso como a Terra, somos feitos de hidrogénio e hélio, como o nosso Pai Sol.”





“Os nossos anéis são formados por milhões de bocadinhos de gelo e rocha!” explicou Saturno, a inclinar-se ligeiramente. “É por isso que pareço tão elegante!”





Mais longe, no frio,
estavam Urano e Neptuno.
“Nós somos os gigantes de
gelo!” disseram em coro.
“O nosso gelo não é só
água, é um gelo estranho e
frio debaixo das nossas
nuvens.”





“E tu, Zénite?” perguntou o Sol. “A tua cauda luminosa aparece quando te aproximas de mim e o meu calor vaporiza o teu gelo! Por isso, és especial: és a única que dança com luz!”





Zénite olhou para todos os planetas: rochosos, gasosos, quentes e frios. Ela percebeu que o Sistema Solar era um lugar de misturas incríveis, onde cada um tinha a sua própria maneira de brilhar.

